



## **MONITORIA EM CULTURA, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO EM ARTES VISUAIS**

Amilton Damas de Oliveira (Coordenador do Projeto) <sup>1</sup> - Unifesspa

Rafaela Cardozo Reis <sup>2</sup> - Unifesspa

**Agência Financiadora da Bolsa:** Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

**Programa de Ensino:** EDITAL N.º 01/2022 Programa de Monitoria Geral – Ano Letivo 2022

**Resumo:** O Programa de Monitoria Geral teve início no período 2021.4 no curso de Licenciatura em Artes Visuais. Esse projeto corresponde às disciplinas “Cultura, Currículo e Avaliação em Artes Visuais I” e “Cultura, Currículo e Avaliação em Artes Visuais II”, a monitoria ocorreu por meio de pesquisas de livros e artigos relacionados às disciplinas, planejamento da matéria em conjunto com o docente e estudo dirigido. Nesse processo, Cipriano Luckesi foi uma fonte importante para o desenvolvimento do projeto.

**Palavras-chave:** monitoria; ensino em artes; arte-educação.

### **1. INTRODUÇÃO**

O projeto de monitoria está vinculado às disciplinas “Cultura, Currículo e Avaliação em Artes Visuais I”. “Cultura, Currículo e Avaliação em Artes Visuais II” e “Psicologia da Educação”, presentes na grade curricular do Curso de Licenciatura em Artes Visuais. Estas aparecem na ementa do curso como parte do componente curricular “Ensino e Aprendizagem em Artes Visuais”, que se divide em 3 níveis: básico, desenvolvimento e aprofundamento, onde “Cultura, Currículo e Avaliação em Artes Visuais I” está no nível “básico” e as outras duas estão no nível “desenvolvimento”.

Tendo isso em mente, o projeto tem como intuito favorecer o processo de ensino-aprendizagem dos envolvidos e atender a necessidade de reforço nesse momento de retorno presencial e readaptação de rotina dos discentes com as atividades acadêmicas, entendendo que, com a base e desenvolvimento bem estruturados, o aprofundamento será mais proveitoso.

As disciplinas monitoradas até o momento foram “Cultura, Currículo e Avaliação em Artes Visuais I” e “Cultura, Currículo e Avaliação em Artes Visuais II”, que tratam de 3 pontos importantes da educação: cultura, currículo e avaliação, que precisam ser desenvolvidos em conjunto para uma garantia maior de inclusão de repertórios culturais e sociais para conseguirem enriquecer as abordagens das atividades curriculares, para criar um espaço educacional mais acolhedor, diverso e de possível transformação.

### **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Para a realização do projeto foi selecionada a turma 2020 de Artes Visuais, por estarem no período de oferta das disciplinas vinculadas, então a monitoria se dá durante 3 semestres, se iniciou no período 2021.4 com “Cultura, Currículo e Avaliação em Artes Visuais I”, período 2022.2 com “Cultura, Currículo e Avaliação em Artes Visuais II” e por fim “Psicologia da Educação” no período 2022.4.

No primeiro semestre de atividades não houve acompanhamento durante as aulas, porém houve planejamento com o docente coordenador do projeto, além do levantamento e pesquisa de leituras que auxiliassem o desenvolvimento da disciplina.

---

<sup>1</sup>Professor de dedicação exclusiva da Faculdade de Artes Visuais (FAV/ILLA/UNIFESSPA). E-mail: amilton@unifesspa.edu.br.

<sup>2</sup>Graduanda do curso de Licenciatura em Artes Visuais (FAV/ILLA/UNIFESSPA). Bolsista do Programa de Monitoria Geral. E-mail: rafacardozor@hotmail.com.



Nessa primeira disciplina foram tratados pontos básicos do assunto sobre questões relacionadas a educação básica, avaliação e formação do currículo, questionando os processos dessa formação, tratando dos mesmos pontos que Moreira e Silva citam:

Nessa perspectiva, o currículo é considerado um artefato social e cultural. Isso significa que ele é colocado na moldura mais ampla de suas determinações sociais, de sua história e de sua produção contextual. O currículo não é um elemento inocente e neutro de transmissão desinteressada do conhecimento social. O currículo está implicado em relações de poder, o currículo transmite visões sociais particulares e interessadas, o currículo produz identidades individuais e sociais particulares. O currículo não é um elemento transcendente e atemporal ele tem uma história, vinculada a formas específicas e contingentes de organização da sociedade e da educação (2002, p.7).

Dessa forma, trazendo a chamada para debates em sala sobre multiculturalismo, transdisciplinaridade e cultura, já que é a partir do entendimento cultural e social que é possível organizar como será o currículo e avaliação escolar.

Neste segundo semestre de atuação, infelizmente, não houve possibilidade de ocorrer presencialmente, mesmo com as atividades presenciais já ocorrendo na universidade. No caso, o docente coordenador esteve com o vírus da COVID-19 e precisou ficar em isolamento. Porém, ele tinha a disposição de realizar as aulas de forma online, porém não foi possível o acompanhamento por choque de horário. Assim também optou que a monitoria também ocorresse no formato online em contraturno, foi disponibilizado para a turma um link, com dia e horário fixos para a monitoria.

Nesta segunda disciplina, o foco maior está no desenvolvimento da avaliação e plano de aula que estejam voltados ao ensino médio ou ensino fundamental maior. Então houve o momento das aulas online, durante o mês de julho de 2022, a monitoria online aconteceu nos meses de agosto e setembro, e a entrega da atividade de plano de aula em outubro, presencialmente.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao entrar em contato novamente com a disciplina foi possível analisar o quão importante é esse processo de formação de currículo e entendimento sobre a avaliação, além de dar espaço para pensar nas possíveis atuações e tomadas de decisões que podem ocorrer no futuro trabalho com a docência. Saber como essa escolha de criação e desenvolvimento do currículo pode impactar na riqueza e qualidade da educação, já que “[...] o currículo é expressão das relações sociais de poder” (Moreira e Silva, 2002, p.29) sendo uma ferramenta essencial na escolha dos caminhos de aprendizagem, baseados em questões sociais, políticas e culturais.

Durante o processo de pesquisa para essa segunda atuação, Luckesi tornou-se um ponto importante, já que ele questiona a estrutura tradicional de ensino, coloca em reflexão os princípios dessa metodologia em se tratar apenas na transmissão de conteúdo e fazer com que o professor seja a figura central do processo educativo em sala de aula. Um exemplo disso é quando Cipriano fala sobre como as avaliações são levadas para os ambientes educativos “[...] Elas demonstram o quanto o professor utiliza-se das provas como um fator negativo de motivação. O estudante deverá dedicar aos estudos não porque os conteúdos sejam importantes, significativos e prazerosos de serem aprendidos, mas sim porque estão ameaçados por uma prova. O medo os levará a estudar” (2002, p.25). Luckesi trata sobre um sistema educativo que se baseia no medo e na promoção para transmitir uma falsa eficácia educativa, que não se preocupa com a verdadeira utilidade delas em auxiliar a aprendizagem.

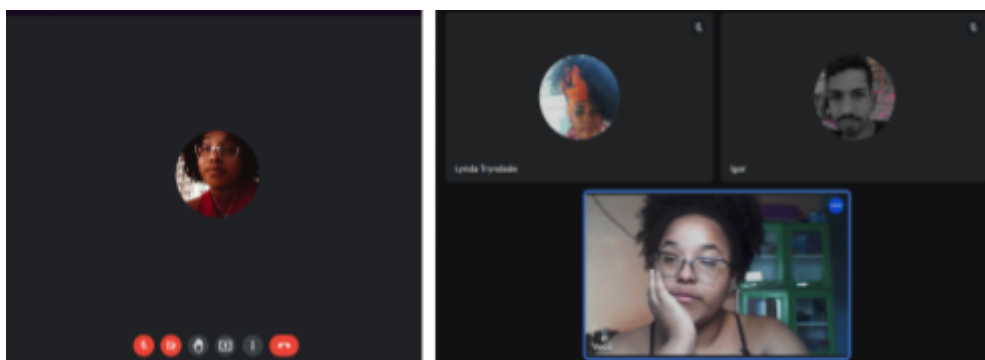
Além desse ponto, mesmo com a mudança de formato da monitoria para o online, ainda foi possível conseguir momentos de interação, além de ser uma alternativa para que mais pessoas participem, pois, parte da turma não pode comparecer no contraturno presencial por conta de outras obrigações e transporte. Mesmo com essa alternativa, houve essa demora de participação, pode-se supor que ocorreu por conta do longo prazo para realização da atividade, por questões de tempo e organização, além de alguns relatos de discentes sobre a dificuldade de elaborar o tema conforme o proposto, reforçando a necessidade da monitoria na turma para oferecer um suporte maior nessa construção da base do componente curricular de “Ensino e Aprendizagem em Artes Visuais”. Porém, nesses momentos de monitoria online durante o mês de agosto não



houve tanta participação (ver imagem 1). Começaram a ocorrer mais no mês de setembro (ver imagem 2), onde foi possível saber quais os desenvolvimentos dos discentes, conversar e dar algumas orientações sobre melhorias no plano de aula.

Imagem 1 (à esquerda) – Captura de tela da monitoria online em agosto.

Imagem 2 (à direita) -. Captura de tela da monitoria online em setembro.



Fonte da imagem 1 e 2:  
Rafaela C. 2022.

Com essas participações foi possível observar que alguns foram além da pesquisa nas artes visuais, mostraram interesse em ir também pesquisar na área cultural e cênica. Esse ponto é interessante citar pelo fato de que quando tratamos do ensino de artes a ideia de que o profissional precisa saber de todas as linguagens artísticas ainda existe, os livros didáticos das escolas são exemplos dessa ideia dentro do sistema educativo, pois apresentam não só elementos das artes visuais, como pintura, desenho e escultura, mas também falam de dança, teatro e outras culturas existentes no mundo. Dessa forma, o interesse de ir pesquisar outra linguagem para realizar a atividade, faz com que esse processo seja mais enriquecedor e facilite uma atividade futura em sala de aula por já ter trabalhado com esses outros caminhos artísticos.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria de fato é importante para enriquecer a formação acadêmica. Levando essa atividade para a área da licenciatura, essa atuação correspondeu aos bastidores da educação, fez o convite para o monitor para observar, analisar, compreender e pesquisar todo o processo educativo, dando uma visão mais próxima das sensações que existem nesse meio. Além disso, essa experiência com o projeto tornou possível conhecer mais o processo de planejamento e desenvolvimento feito no/para o ensino superior, já que durante a formação acadêmica, pelos componentes curriculares, o foco maior está no ensino básico.

Infelizmente, não houve possibilidade de realizar o acompanhamento durante todas as aulas, por conta de choque de horário e a carga horária de “Cultura, Currículo e Avaliação em Artes Visuais I” e “Cultura, Currículo e Avaliação em Artes Visuais II” serem menores, de 30h cada, porém com certeza houve aproveitamento, principalmente no momento de revisão das disciplinas envolvidas, que conseguiu trazer novas perspectivas e acréscimos de conceitos que não foram desenvolvidos quando ofertadas para o discente monitor anteriormente.

#### 5. REFERÊNCIAS.

- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e proposições**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa, SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo, Cultura e Sociedade**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2011.